

**Sumário Executivo**

**Conselho Cidadão de Fortaleza: Vencer o Desafio do Lixo – Uma Fortaleza Viva e com Mais Saúde para Todos**



*elaborado por Silvia Cervellini – Delibera Brasil, abril de 2020*

## Índice

<b>1-Contexto, objetivos do projeto, plano de trabalho e a definição da “missão”</b>	<b>pg 3</b>
<b>2- Etapas de Recrutamento e Sorteio dos participantes</b>	<b>pg 6</b>
<b>3- Etapas Informativa e Deliberativa</b>	<b>pg 10</b>
<b>4- Devolutiva da Prefeitura e encaminhamentos</b>	<b>pg 15</b>
<b>5- Presença na mídia e eventos</b>	<b>pg 16</b>
<b>6- Principais aprendizados:</b>	<b>pg 18</b>
<b>6.1. o que funcionou bem, o que vale à pena replicar</b>	
<b>6.2. o que podemos fazer melhor da próxima vez</b>	
<b>7- Considerações Finais e Agradecimentos</b>	<b>pg 23</b>

## 1 – Contexto, objetivos do projeto, plano de trabalho e a definição da “missão”

O coletivo Delibera Brasil foi fundado em 2017 por um grupo de ex-colegas e parceiros com diferentes backgrounds que se uniram em torno da ideia de promover a deliberação cidadã, apostando no encaixe dos Minipúblicos com diversas instâncias de decisão de interesse público e práticas de participação social já existentes, muitas inclusive previstas constitucionalmente no Brasil (audiências e consultas públicas, planos municipais e territoriais, conselhos setoriais, etc).

**Em 2018 o Delibera Brasil se torna membro da rede internacional Democracy R&D**, tomando conhecimento do trabalho das mais de 20 organizações pioneiras na realização e promoção de iniciativas de deliberação cidadã pelo mundo. Com isso tomamos conhecimento do **projeto da newDemocracy Foundation com o Fundo das Nações Unidas para a Democracia - UNDEF (UDF-17-739-GLO) "Enabling National Initiatives to Take Democracy Beyond Elections"** o qual prevê o financiamento de três casos de demonstração escolhidos por sua diversidade continental, diferentes níveis de desenvolvimento e diferentes esferas governamentais - um no Pacífico, um na África e um na América do Sul. Tratava-se de excelente oportunidade para colocar a democracia deliberativa a serviço das cidades brasileiras, de suas populações e de seus gestores públicos, assim como de promover os princípios, as boas práticas e o potencial dessa inovação democrática no Brasil.

Com isso em mente, **no início de 2019 começamos a buscar potenciais parceiros do poder público para apresentarem suas candidaturas ao programa da UNDEF** e logo, através de ex-colega e apoiador Maurício Garcia, **soubemos do trabalho desenvolvido pelo Observatório de Fortaleza e pelo IPLANFOR** enquanto organizações da Prefeitura de Fortaleza que já vinham articulando e integrando diferentes fontes de informação e bases de conhecimento aos espaços e práticas de participação cidadã na construção do Plano Fortaleza 2040. Desde o primeiro momento tivemos uma interlocução de alta qualidade, com comprometimento pelas equipes na elaboração de documentos preliminares, trazendo segurança para recomendarmos à newDemocracy a candidatura da Prefeitura de Fortaleza para abrigar o **1º caso de demonstração** do programa "Democracia para além das eleições".

Em teleconferências do Delibera Brasil com equipes do Iplanfor/Observatório e da Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos **discutimos as possibilidades de temática (jovens, lixo, territórios de vulnerabilidade) e o escopo da deliberação cidadã**. A questão da gestão de resíduos sólidos municipal ou mais simplesmente **o problema “do lixo” na cidade**, apesar de já contar com soluções e planos de trabalho em fase de implantação na atual gestão, foi a **temática escolhida** por impactar diretamente na vida de todos os moradores, ter um histórico de posicionamentos de lideranças de diferentes partidos políticos (ser pauta antiga e recorrente do debate político da cidade) e envolver uma complexidade técnica e uma pluralidade de interesses que a torna especialmente problemática para tomada de decisão e implementação, configurando um desafio público para o qual a cidadania poderia trazer contribuição efetiva e relevante.

**Em Maio de 2019 o Prefeito Roberto Claudio enviou, aos cuidados do Diretor Executivo da newDemocracy, Iain Walker, a proposição da Cidade de Fortaleza** para realizar um processo de deliberação cidadã sobre a gestão de resíduos sólidos do município, apontando para a persistência de número significativo de pontos irregulares de descarte lixo/entulho na cidade gerando um gasto público anual no patamar de R\$ 100 milhões para coleta “especial”, ou seja, adicional à coleta domiciliar regular.

[Ofício Prefeito](#)

Nos dias **17 e 18 de setembro** as equipes da **newDemocracy Foundation** e do **Delibera Brasil** estiveram em **Fortaleza** com o objetivo de detalhar e dar encaminhamento à manifestação do Sr. Prefeito Municipal, Roberto Claudio Bezerra, em sediar um projeto de demonstração brasileiro, como parte do projeto UNDEF/UDF-17-739-GLO. **Entre as atividades desenvolvidas destacamos:**

- **Palestra de Iain Walker da newDemocracy** no auditório das Comissões Técnicas da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará para aproximadamente 100 pessoas, representando diversos segmentos da sociedade, para compartilhar os conceitos e esclarecer dúvidas sobre como aplicar as metodologias de deliberação cidadã no Brasil.
- **Reunião com 26 representantes de 24 organizações convidadas pelo Iplanfor para compor o Grupo de Referência**, ocasião em que foi apresentada a proposta de aplicação em Fortaleza e discutidas as formas de contribuição desse grupo plural na elaboração do Kit Informativo (mais tarde denominado de “Cartilha”) e no acompanhamento de todo o processo.
- **No dia 17/09 às 15h a Missão foi recebida pelo Prefeito Roberto Claudio, em audiência** que contou com a participação do superintendente do Iplanfor, Eudoro Santana, do Secretário Executivo da SCSP (Secretaria de Conservação e Serviços Públicos), Luiz Alberto Saboia, do Coordenador Executivo da CERIF, Claudio Nelson Filho, do Coordenador de Comunicação, Moacir Maia e técnicos do Iplanfor. O Prefeito lembrou que o serviço de limpeza pública era bem avaliado pela população nas pesquisas realizadas e a questão do lixo não aparecia no topo do ranking de problemas da cidade, mas reconheceu que os resultados das políticas e do investimento nessa área estavam bem aquém do que se esperava e que seria importante para Fortaleza receber as recomendações dos cidadãos, após etapa informativa, sobre a pergunta **"Como faremos de Fortaleza uma cidade mais limpa para todos?" (formulação usada inicialmente)**. Na ocasião, o Prefeito designou o Secretário-Executivo da SCSP, Luiz Alberto Aragão Saboia, como ponto focal para apoiar a realização do projeto e nos apresentou ao Coordenador de Comunicação, Moacir Maia, para assuntos relativos à divulgação do projeto junto ao público geral e formadores de opinião. Ficou também acordado que a equipe do Iplanfor continuaria apoiando a articulação com o Grupo de Referência e o Delibera Brasil.
- **No dia 18/09 pela manhã foi realizada uma Visita Técnica**, acompanhada pelo Wigor Florêncio (SCSP), Soni Sales (SEUMA) Mário Fracalosi e Rosana Rodrigues (Iplanfor), para conhecer as diferentes situações de descarte irregular de lixo em diversos bairros da cidade, processos de reciclagem na Comunidade do Gereba/Bairro Jangurusu e os Ecopontos. No período da tarde fizemos reuniões no Iplanfor com representantes dos órgãos da Prefeitura que compõem o Grupo de Referência para definir encaminhamentos sobre o Kit Informativo e sobre o Sorteio e Seleção dos moradores que participarão do Júri Cidadão.

A partir dessa visita acordou-se um roteiro de encaminhamentos necessários com responsáveis e prazos e enviamos um **Plano de Trabalho** previamente desenvolvido pelo Delibera Brasil e discutido com newDemocracy, o qual serviu como base para elaboração do **Acordo de Cooperação** celebrado entre Prefeitura de Fortaleza, newDemocracy e Delibera Brasil, incluindo compromisso do Prefeito Roberto Claudio e sua equipe para que:

1. Todas as recomendações do Júri de Cidadãos sejam tornadas públicas imediatamente.
2. O Prefeito responderá publicamente ao Júri no prazo de 30 dias após receber as recomendações.
3. Uma resposta formal por escrito a cada recomendação será fornecida pela Prefeitura e pelo Prefeito no prazo de 45 dias.

4. Onde as recomendações forem unânimes, o prefeito concorda em implementar a solução recomendada. (considerando que as recomendações já estarão informadas pelos orçamentos disponíveis ou deverão indicar de onde a receita virá para implementá-las)

[Plano de Trabalho](#) e [Encaminhamentos](#)  
[Acordo de Cooperação](#)



*Visita Técnica e Reunião com o Prefeito Roberto Claudio em Fortaleza, com Iain Walker da newDemocracy, Mario Francalossi, Claudia Leitão e Rosana Rodrigues da equipe Iplanfor e Observatório de Fortaleza e Delibera Brasil - fundadoras Fernanda Império, Silvia Cervellini e apoiador local Maurício Garcia (17/09/2019)*

## 2- Etapas de Recrutamento e Sorteio dos participantes

Seguindo metodologia proposta no Plano de Trabalho e Documento Metodológico validada com técnicos da Prefeitura, o Delibera Brasil coordenou a etapa de Recrutamento. ( [Documento Metodológico](#) [Mapa dos Setores Selecionados](#) )

**Duzentos moradores** foram convidados através de visitas domiciliares realizadas por recrutadores profissionais em 40 setores censitários selecionados aleatoriamente em toda a cidade, cumprindo cotas de perfil de idade, ocupação, renda e escolaridade. Os recrutadores faziam a abordagem utilizando o Folheto Informativo e apresentando o Convite assinado pelo próprio Prefeito Roberto Claudio. ( [Convite Assinado Folheto Informativo](#) )



Os profissionais de recrutamento trabalharam entre os dias 2 e 13 de outubro, com uma taxa de sucesso de 12% conforme tabela resumo abaixo:

Total de recrutados	200
Total de setores censitários	40
Total de abordagens efetivas (recrutamentos com sucesso, recusas e falta de disponibilidade)	1680
Média de abordagens por setor censitário	42
Média de abordagens para cada recrutado	8,4
Taxa de sucesso	12%
Média de recrutados por dia por recrutador (produtividade)	3,9

Enquanto isso, Iplanfor e equipe técnica da Prefeitura trabalharam, a partir das premissas definidas na metodologia do Delibera Brasil, para adaptar **software de sorteio** para distribuição de moradias dos programas municipais de habitação.

Em **18 de outubro**, foi realizado o **evento público na Câmara Municipal** para sortear, através de um software auditável, os 40 participantes do Conselho Cidadão de Fortaleza, em solenidade que contou com a presença do Presidente da Câmara, Vereador Antônio Henrique, do Vice-Prefeito de Fortaleza, Moroni Torgan e representantes do Grupo de Referência, sendo testemunhado por 80 moradores recrutados que aceitaram o convite feito por telefone para todos os 200, e que foram transportados pela Prefeitura a partir de pontos de encontro previamente acordados. O evento foi transmitido ao vivo e repercutido nas redes sociais pelo Observatório de Fortaleza e Delibera Brasil entre outras organizações.

[Evento de Sorteio transmissão](#)

### Cerimônia do Sorteio do Conselho Cidadão, na Câmara Municipal de Fortaleza (18/10/2019)



(Fotos: Érika Fonseca)



(Foto: Thiago Gaspar)

Após o Sorteio os recrutadores começaram a ligar para os 40 moradores sorteados para confirmar participação. Nesse processo tivemos 6 desistências e 9 dificuldades de contato inicial para as quais buscamos substituições no banco de dados, dentro do mesmo setor e com perfil mais próximo possível. Além disso Silvia Cervellini do Delibera Brasil selecionou mais 5 nomes do banco de dados de recrutados com perfil ocupacional mais qualificado (trabalho formalizado, nível técnico ou ensino superior) pois as desistências estavam se concentrando nesse perfil.

No dia 23/10 tínhamos 42 confirmações, sendo 28 dos sorteados iniciais, 9 substitutos daqueles sorteados que desistiram ou não conseguimos falar, 3 incluídos por Silvia com perfil ocupacional mais qualificado e 2 novos moradores de bairros ricos/condomínios fechados pois não conseguimos completar a cota prevista entre os recrutados originalmente (dificuldade de recontato, não atendiam telefone ou não tinham disponibilidade nos sábados). No dia 24/10, dois dias antes da primeira sessão, Silvia Cervellini solicitou que fossem contatados e confirmados mais 2 Jovens, 1 Homem e 1 Mulher, com pelo menos Ensino Médio incompleto, para garantir a presença desse perfil considerando fundamental para a temática de sustentabilidade.

Desses 44 cidadãos com participação previamente confirmada por telefone tivemos a presença de 37 moradores em alguma das sessões, sendo que 27 participaram das cinco sessões, outros 3 conselheiros estiveram ausentes em 1 das sessões, mas com aviso prévio e bem justificado e 1 das mulheres teve um acidente entre a 3ª e 4ª sessão, mas manteve contato com o grupo por whatsapp e enviou sua filha para assinar o documento final no último sábado. O nível de comprometimento e engajamento do grupo foi alto.

Foram **31 participantes que assinaram o Relatório de Proposições (16 homens e 15 mulheres) e que estiveram presentes pelo menos em 4 sessões**, incluindo a última. Esses receberam uma compensação financeira de R\$ 500 (US \$ 120) para reconhecer sua dedicação de tempo e ajudar no transporte e outras despesas que permitiram sua participação.

Perfil Formulário de Recrutamento (%)	200 Recrutados	40 Sorteados	31 Conselho Final
<b>Sexo</b>			
Feminino	54%	55%	48%
Masculino	47%	45%	52%
<b>Idade</b>			
16 a 19	13%	10%	13%
20 a 25	16%	20%	25%
26 a 39	28%	33%	25%
40 a 59	33%	25%	28%
60 +	12%	13%	9%
<b>Escolaridade</b>			
Analfabeto/Primário Incompleto	8%	10%	9%
Ens. Fund. I / Até 4a série	13%	13%	9%
Ens. Fund. II / Até 8a série	6%	13%	3%
Ens. Médio Incompleto	16%	13%	16%
Ens. Médio Completo	39%	33%	41%
Superior incompleto	13%	13%	6%
Superior Completo	8%	8%	16%

Renda familiar			
Até 1 SM (até R\$ 998)	34%	38%	28%
De 1 a 2 SM (R\$ 998 a R\$ 1.996)	40%	38%	41%
De 2 a 5 SM (R\$ 1.996 a R\$ 4.990)	20%	18%	22%
De 5 a 10 (R\$ 4.990 a R\$9.980)	4%	5%	3%
Mais de 10 (Mais de R\$9.980)	1%	0%	3%
Não respondeu	4%	3%	3%
Quantidade de pessoas que moram na residência			
1 ou 2	20%	15%	25%
3	25%	38%	22%
4	22%	25%	19%
5 ou Mais	36%	24%	35%
Nos últimos seis meses precisou descartar entulho			
Não	66%	63%	59%
Sim	35%	38%	41%
Conhece alguém que trabalha como catador ou carroceiro			
Não	50%	45%	34%
Sim	50%	55%	66%

Apesar de termos uma perda de participantes um pouco mais concentrada em mulheres e na faixa de renda mais baixa, a composição final do Conselho Cidadão de Fortaleza cumpriu o requisito de representatividade e permite a identificação dos mais variados perfis de moradores da cidade, como ilustra o **mosaico de fotos individuais dos conselheiros** (\*) abaixo:



(\*) Todos autorizaram uso de imagem (Fotos Thayna Araujo)

### 3- Etapas Informativa e Deliberativa – Cartilha, Sessões do Conselho e Resultados

O **Grupo de Referência** composto por representantes da indústria, academia e sociedade civil organizada, juntamente com as equipes das secretarias e órgãos municipais envolvidos, foi chamado a colaborar com o material informativo e acompanhar todo o processo, através de e-mails e um grupo de whatsapp. [ATA 2a Reunião do Grupo de Referência](#)

Ao longo das discussões, especificamente no momento de elaborar o convite para o evento do Sorteio, levando em conta uma questão de entendimento e de atratividade, ficou acordado que ao invés de Júri Cidadão, o Minipúblico passaria a ser chamado de **Conselho Cidadão de Fortaleza** e sua missão seria: **Vencer o Desafio do Lixo - Uma Fortaleza Viva e com Mais Saúde para Todos**

A Cartilha foi diagramada e impressa pela Prefeitura de Fortaleza, sob coordenação do Iplanfor. Na semana anterior à primeira sessão o Delibera Brasil coordenou visitas de 2 jovens mobilizadores, Bárbara e Mateus, a cerca de 10 moradores com menor grau de escolaridade, para entregar a Cartilha em mãos, estimular leitura conjunta e tirar dúvidas antes das reuniões. Os moradores visitados não quiseram dedicar mais do que 30 minutos para folhear e conversar sobre a Cartilha, mas se comprometeram a ler antes da 1ª Sessão.



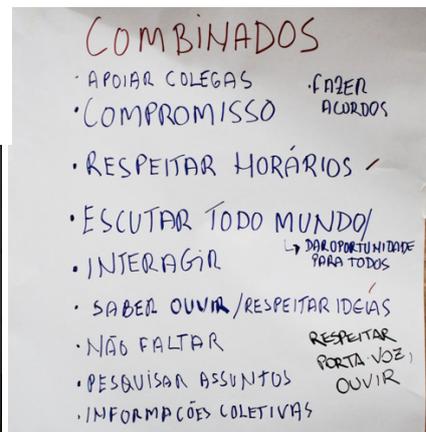
[Cartilha](#)

As cinco sessões aconteceram em uma sala de conferência oferecida pelo Teatro São José, nos dias **26 de outubro, 9, 23 e 30 de novembro e 7 de dezembro**. Os conselheiros eram recebidos com café da manhã às 8:30h, as atividades começavam às 9h, com intervalo de almoço em restaurante próximo (5 min a pé) das 13h às 14h e término das atividades por volta das 17h.

Assim ao longo de cinco sábados os conselheiros se reuniram para se aprofundar e deliberar sobre a temática de resíduos sólidos através da **Cartilha** previamente elaborada por um grupo de referência e das dinâmicas brevemente descritas a seguir.

Na 1ª Sessão a equipe do Delibera Brasil fez uma introdução sobre o projeto e o processo de deliberação cidadã, assim como mostrou um vídeo (acompanhando de folheto) sobre a prática de **pensamento crítico** (letterings e áudio traduzidos para o Português de vídeo produzido pela newDemocracy).

Nesse primeiro dia também foram construídos pelo grupo os **“Combinados”** para garantir que os trabalhos e discussões fluíssem de forma adequada. [Vídeo Pensamento Crítico](#)



Os participantes começaram a se aproximar e a compreender o caráter coletivo do trabalho. Disseram como se sentiam e preencheram um questionário “de chegada”. Depois responderam coletivamente à pergunta “o que é lixo?” e Fernanda do Delibera resumiu principais conceitos, além de estatísticas e alguns exemplos de políticas de resíduos sólidos no Brasil e lá fora.

Ao longo do dia vimos as expectativas dos participantes se elevarem, já puderam entender que a questão ia muito além de colocar o lixo corretamente na calçada e sentiram o nível de responsabilidade na tarefa que tinham pela frente, como membros do Conselho Cidadão de Fortaleza.



Momentos da 1ª Sessão e Almoço (26/10/2019)



Na 2ª Sessão tivemos a visita do Prefeito Roberto Claudio, que fez importantes declarações para os conselheiros sobre a importância e o seu compromisso com o projeto: *“O objetivo desta iniciativa é encontrar soluções para o lixo (lixo) e ninguém é melhor para fazer isso do que os próprios cidadãos ... estou lhe dizendo que o trabalho importante que vocês estão fazendo aqui não será em vão ...”*



*Prefeito Roberto Claudio em visita ao Conselho Cidadão de Fortaleza (11/09/2019)*

Para que pudessem interagir com os informantes que escolheram ao final da 1ª sessão, por serem vários, usamos a dinâmica do **“Diálogo Voado” (speed dialogue)**.



*“Diálogo Voado” e compartilhamento geral  
(9 e 23/11/2019 - Foto Thayna Araujo)*



Complementarmente, na sessão seguinte, tivemos exposições de três outros membros do Grupo de Referência incluindo a Presidente da Rede de Catadores e o Diretor do Sindiverde, que compartilharam suas opiniões sobre políticas de reciclagem e indústria.



Nas duas últimas sessões, os conselheiros discutiram e organizaram suas várias ideias em propostas de ação, escrevendo, revisando, avaliando individualmente (para garantir mais de 80% de apoio a cada uma) e assinando um documento com 19 recomendações.



*Geração e discussão de ideias. Avaliação, votação e assinatura do Relatório de Proposições Democráticas (23, 30/11 e 7/12 de 2019 - Fotos Thayna Araujo)*



O time do Delibera Brasil para condução local do projeto foi formado por **Silvia Cervellini, Fernanda Império, Malu Giani e Bárbara de Oliveira. Carolina Nascimento**, assistente de coordenação do coletivo foi responsável pela contratação de alimentação, equipamentos, viagens e digitação de dados, com apoio administrativo-financeiro da parceira **Rede Conhecimento Social**. Ligações e mensagens de confirmação de participação foram realizadas a cada semana anterior às Sessões. A configuração das mesas e montagem do varal eram feitos a cada Sessão conforme programação planejada durante a semana.



*(Mário Fracalossi-Iplanfor, Fernanda Império-Delibera, Bárbara Oliveira-Delibera, Silvia Cervellini-Delibera, Malu Giani-Delibera, Rosana Rodrigues-Iplanfor, Cristina-Teatro São José- última sessão, 7/12/2019 - Foto Thayna Araujo)*

Além do acompanhamento estratégico e da presença de **Iain Walker** nos momentos-chave acima descritos, a newDemocracy também possibilitou que tivéssemos suporte técnico da equipe do **Mosaic Lab** ao longo do processo. Realizamos vídeo conferências e trocamos mensagens com **Nicole Hunter, Keith Greaves e Kimbra White e também com Kyle Redman**, gerente de projetos da **newDemocracy**. Pudemos trocar experiências com esses especialistas, receber materiais e modelos utilizados em seus projetos e discutir melhores abordagens para fazer frente a dificuldades vivenciadas ou antecipadas pelo time do Delibera a cada sessão.

O “**Relatório de Proposições Democráticas do Conselho de Cidadão de Fortaleza**” foi protocolado na Prefeitura em 9 de dezembro.

 [Protocolo.PNG](#)

 [Conselho Cidadão de Fortaleza Relatório de Pr...](#)

Entre as proposições podemos destacar a realização de um projeto piloto, em dois bairros da cidade, para coleta seletiva domiciliar pelos catadores cadastrados e organizados através das cooperativas; a colocação de PEV's em todas as escolas municipais; e a realização de uma gincana entre todos os bairros da cidade, com premiações para aqueles que conseguirem maior volume de materiais para reciclagem, precedida e acompanhada por uma massiva campanha de educação e mobilização.



*Conselho Cidadão reunido na última sessão, após finalizar o Relatório de Propostas Democráticas.  
(7/12/2019 - Foto Thayna Araujo)*

#### **4- Devolutiva da Prefeitura e encaminhamentos**

O Termo de Cooperação firmado com a Prefeitura de Fortaleza previa para a segunda quinzena de janeiro um momento de devolutiva, quando o prefeito Roberto Claudio anunciaria os planos de implementação das recomendações dos cidadãos.

Nos meses de **janeiro e fevereiro o Iplanfor organizou 6 Reuniões Técnicas** com equipes da administração municipal e membros do grupo de referência para análise das proposições. Em 15 de Fevereiro realizamos uma Reunião de Devolutiva preliminar com presença de membros do Grupo de Referência, Prefeitura e 12 conselheiros.

No dia **5 de março aconteceu o Evento oficial de Devolutiva para o Conselho Cidadão** com entrega de Proposta de implementação pelo Prefeito Roberto Claudio aos 18 Conselheiros que puderam estar lá conosco (os demais receberam o documento online). [Relatório da Devolutiva Ações Analisadas](#))



Evento da Devolutiva: conselheira Valesca Araújo falando em nome do Conselho Cidadão

A proposta da Prefeitura é integrar os Conselheiros nas atividades de discussão e monitoramento da implementação nas instâncias participativas dos Comitês Setoriais e Fóruns Territoriais, já previstos no Fortaleza 2040.

## 5- Eventos e Presença na mídia

O Evento de Devolutiva fez parte da programação do **Seminário Internacional de Políticas Públicas em Fortaleza**, com apresentação e debate sobre a experiência, tendo como painelistas o Deputado Salmito Filho, o Professor Hermano Carvalho, o Superintendente Adjunto do Iplanfor Mário Fracalossi Jr., Iain Walker, Diretor Executivo da newDemocracy e Silvia Cervellini, pelo Coletivo Delibera Brasil.

Além dos eventos em Fortaleza, o Delibera Brasil organizou no dia 3 de março em São Paulo, em parceria com o Mandato da Deputada Marina Helou e o ILP, **na Assembleia Legislativa de São Paulo**, outro evento para disseminação e discussão do caso do Conselho Cidadão de Fortaleza e das experiências de deliberação cidadã pelo mundo.



Em ambas ocasiões Mário Fracalossi fez uma excelente apresentação sobre o Conselho Cidadão de Fortaleza e sua integração ao planejamento municipal e ao projeto Fortaleza 2040.

[@Conselho Cidadao Fortaleza\\_mar2020.pdf](#)

Os eventos também marcaram o lançamento e entrega de exemplares para as autoridades presentes da versão em Português do [Guia: Levando a Democracia para além das Eleições](#)

## Presença na mídia

Desde o início do projeto tivemos a **assessoria de imprensa Caravelas, com Gabriela Clemente e Elisa Espósito**, para trabalhar relacionamento e ações junto à mídia. Os releases a cada evento e a cada sessão (o sorteio e a visita do Prefeito ao Conselho competiram com o drama do desabamento de prédio na cidade) e as diversas conversas com jornalistas geraram interesse, mas as **primeiras matérias na mídia local, além dos veículos oficiais, apareceram em dezembro**, no momento da entrega das recomendações cidadãs.

<a href="#">40 membros do 1º Conselho Cidadão da Cidade são sorteados</a>	Prefeitura de Fortaleza	18-out.	Tier 2
<a href="#">Sorteio para a formação do 1º Conselho Cidadão de Fortaleza acontece na Câmara Municipal</a>	Câmara Municipal de Fortaleza	29-out.	Tier 2

<a href="#">Fortaleza tem novo encontro de democracia participativa financiado pelo programa ONU</a>	Jornal Dia	02/12	Tier 3
--	------------	-------	--------

<a href="#">Conselho Cidadão delibera soluções para gestão do lixo em Fortaleza</a>	Jornal do Comércio do Ceará	06/12	Tier 3
---	-----------------------------	-------	--------

<a href="#">Cidadãos protocolam 19 recomendações para gestão do lixo, na Prefeitura de Fortaleza</a>	Jornal do Comércio do Ceará	18/12	Tier 3
--	-----------------------------	-------	--------

Nesse mesmo mês o Delibera Brasil teve **um artigo assinado publicado com destaque na Folha de São Paulo, expoente da imprensa nacional**.

<a href="#">Assembleias criadas por sorteio podem aproximar cidadão das decisões</a>	Folha de S. Paulo	01/12	Tier 1
--	-------------------	-------	--------

A mídia local também cobriu bem a **Devolutiva** e a participação de Iain Walker no **Seminário**:

<a href="#">Colabora inova - Conselho cidadão de Fortaleza é destaque em evento sobre inovação em políticas públicas</a>	Ceará é Notícia	04/03	Tier 2
<a href="#">Fortaleza realiza seminário internacional de políticas públicas inovadoras</a>	O Povo	04/03	Tier 2
<a href="#">Deliberação Cidadã é tema de painel no 4º Seminário Internacional de Políticas Públicas Inovadoras para Cidades</a>	Prefeitura de Fortaleza	05/03	Tier 2

<a href="#">Molduras</a>	O Povo	09/03	Tier 2
--------------------------	--------	-------	--------

Na **mídia nacional o caso do Conselho Cidadão de Fortaleza gerou entrevistas e matérias consistentes em publicações nacionais de destaque**. Ressalte-se o caso do portal Jota: o jornalista Erico Oyama acompanhou desde o início o projeto, conversou algumas vezes com Silvia Cervellini e fechou sua matéria após a Devolutiva, cobrindo todas as perspectivas sobre o caso de inovação democrática.

<a href="#">Democracia além das urnas</a>	JOTA	09/03	Tier 1
<a href="#">O que é minipúblico. E como ele mexe na agenda de governos</a>	Nexo	08/03	Tier 1

A matéria do **O Estado de São Paulo, distribuída pela Agência Estado**, saiu em diversos portais de notícias e publicações nacionais, além de 15 veículos de outros estados.

<a href="#">Projeto leva cidadão a planejar soluções</a>	O Estado de S.Paulo	17/03	Tier 1
<a href="#">Projeto da ONU leva cidadão a planejar soluções para Fortaleza</a>	ESTADÃO	17/03	Tier 1
<a href="#">Projeto da ONU leva cidadão a planejar soluções para Fortaleza</a>	MSN Brasil	17/03	Tier 1

<a href="#">Projeto leva cidadão a planejar soluções</a>	UOL	17/03	Tier 1
<a href="#">Projeto leva cidadão a planejar soluções</a>	IstoÉ	17/03	Tier 1

Finalmente, o caso do Conselho Cidadão de Fortaleza do programa da UNDEF é apresentado na Newsletter de fevereiro da **plataforma de inovação democrática na América Latina, a LATINNO: [Newsletter LATINNO Fev2020](#)**

## 6- Principais aprendizados:

### 6.1. o que funcionou bem, o que vale à pena replicar

#### **Interlocução de qualidade e colaboração direta com uma equipe do poder público**

Desde as primeiras conversas nós pudemos perceber e confirmamos ao longo de todo o processo a qualidade da interlocução e relacionamento com as equipes do Iplanfor e do Observatório de Fortaleza, assim como o comprometimento de seus gestores: Mario Fracalossi, Claudia Leitão e Rosana Rodrigues. Foi fundamental para o sucesso do projeto termos uma equipe do poder público com capacidade de articulação e realização colaborando continua e diretamente conosco para viabilizar e aprimorar os trabalhos a cada etapa, como por exemplo: reunir um Grupo de Referência plural e influente, encaminhar discussões internas e obter decisões acordadas com demais órgãos da Prefeitura e com o próprio Prefeito, organizar agendas, propor e revisar textos, apresentações e materiais como convites e a cartilha.

#### **Recrutamento presencial**

Somos um caso de sucesso no universo da rede internacional Democracy R&D usando recrutamento de amostra inicial com abordagem domiciliar. Quando apresentamos nosso plano a newDemocracy recebeu que não conseguiríamos o número necessário de confirmações de participação. A proporção de 200 moradores recrutados (amostra viável e suficientemente grande para espalhamento geográfico numa

capital como Fortaleza) para 40 sorteados se mostrou adequada. Consideramos como principais fatores de sucesso para a presença da grande maioria dos sorteados nas sessões:

- 1) Adoção de procedimentos amostrais e estatísticos, com total transparência
- 2) Recrutamento ativo e cuidadoso, usando o Convite assinado pelo Prefeito. Após preenchimento do questionário o recrutado assinava declaração de que estava disposto a participar caso fosse sorteado e ficava com o convite e o folheto informativo sobre o projeto
- 3) Compensação financeira atraente (R\$ 500) para quem participasse de todo o processo.
- 4) Contato telefônico com os 200 recrutados para convidá-los para o evento de sorteio na Câmara Municipal, com ajuda ou reembolso do transporte
- 5) Evento oficial de Sorteio na Câmara Municipal: os cidadãos sorteados que estavam presentes nesse dia sentiram-se prestigiados e comprovaram a seriedade da iniciativa
- 6) Ligações de confirmação e mensagens no grupo de Whatsapp nos dias que antecediam cada Sessão

### **Seleção e Perfil do Conselho**

A aleatoriedade que norteou o trabalho de recrutamento e seleção, mesmo sem ser estatisticamente rigorosa, foi mais do que suficiente para trazer pessoas comuns para o processo, moradores sem agendas próprias nem posturas treinadas para participação em espaços públicos. Apenas 30% dos Conselheiros responderam que já haviam participado de alguma atividade coletiva para reclamar ou pedir alguma medida para a Prefeitura ou outro órgão público. Esse “frescor” dos participantes foi fundamental para legitimar a deliberação perante os membros do Grupo de Referência e a Mídia, tornar as conversas mais fáceis e plurais, além de ser motivador adicional para as lideranças envolvidas.

O espalhamento geográfico já contribui com diversidade e representatividade sócio econômica, reforçadas pelo uso de cotas em variáveis mais diferenciadoras como ocupação e tipo de moradia, para além das mais comuns como gênero, idade e escolaridade.

Acertamos também e pretendemos replicar em todos os nossos projetos no esforço adicional para garantir que pelo menos 4 jovens com o ensino médio estivessem presentes nas sessões. Trata-se de um perfil com múltiplos interesses e atividades que competem com a participação e é aconselhável ter número de jovens superior à cota mínima confirmados para a primeira sessão. Esses jovens, independentemente da classe social e da ocupação, trazem para as conversas uma perspectiva de futuro e a familiaridade com o ambiente digital indispensáveis para a construção de recomendações mais sustentáveis. Quando se percebem respeitados e ouvidos, assumem postura colaborativa e generosa e podem funcionar como mediadores nas mesas, ajudando os demais na exposição de ideias e na compreensão de informações mais complexas.

O Evento de Sorteio, por sua vez, foi um lindo gol! O valor simbólico de ter sido realizado na “casa do povo”, com a presença de lideranças do Legislativo e Executivo, testemunhando por 80 moradores e vários membros do grupo de referência. E a projeção no telão do mapa da cidade, com a localização simultânea da moradia de pessoa que ia sendo sorteada, certamente contribuiu para a transparência e legitimidade do processo, reforçadas com a transmissão online do evento.

### **Modo Cidadão**

As primeiras horas do primeiro dia são decisivas para o bom desenvolvimento do projeto. É nesse momento que as cidadãs e cidadãos formam suas impressões sobre a seriedade, as motivações, o respeito e as condições do trabalho a ser desenvolvido. Isso já começou com a recepção de todos pela equipe do Delibera Brasil e do Teatro São José, com um atraente café da manhã, uma forma amigável de confirmação de identidade e assinatura de lista de presença, entrega de crachás e conversas espontâneas.

Aí já notamos pequenos grupos se formando, indivíduos mais falantes e brincalhões e os mais tímidos, de quem procuramos nos aproximar.

Já dentro da sala, demos especial atenção à apresentação sobre os princípios da deliberação cidadã, quando a equipe do Delibera Brasil deixa claro que está lá para ajudar o grupo a chegar coletivamente no melhor resultado possível com foco no bem de toda a população de Fortaleza.

Tivemos que reforçar o caráter coletivo do trabalho, de que não se tratava de uma “competição” entre propostas individuais nem de grupinhos, mas que deveriam construir algo que cada um pudesse “assinar embaixo”.

Pudemos constatar a partir daí que o “modo cidadão” foi ativado no grupo. As informações foram sendo apreendidas e reforçaram uma preocupação compartilhada no grupo com os gastos públicos, a saúde, o meio ambiente, as condições de trabalho e renda para “catadores” e “carroceiros”. E essas bases comuns permitiram mudanças de posição individual, como no caso de propostas de fiscalização e penalização imediata e mais dura para quem fizer descarte irregular de lixo ou entulho, que foram adiadas e amenizadas nas proposições finais pensando no impacto junto a moradores mais pobres.

### **Enfrentando a Missão**

O “Desafio do Lixo” já era algo presente na vida dos participantes. Desde o momento do convite os cidadãos expressaram a relevância do assunto para eles, havia já um forte incômodo com o lixo nas ruas, mas também uma preocupação com a qualidade geral de vida e no meio ambiente de Fortaleza.

Mas foi a partir das apresentações iniciais do Delibera Brasil e da discussão sobre “o que é lixo?”, que tomaram consciência da amplitude e complexidade da tarefa, passando a olhar para o “Gerenciamento de Resíduos Sólidos” de forma ampla, com um enfoque muito forte na problemática da reciclagem. De “como tornar a cidade mais limpa?” saltaram rapidamente para “como tornar a cidade campeã de reciclagem?” não apenas pelas questões ambientais, mas também pela oportunidade de que o reaproveitamento de resíduos seja fonte de renda para a população e de receita para a indústria e para a cidade. Nesse aspecto, os jovens do grupo exerceram uma influência importante, sobretudo nos momentos de “plenária”, quando traziam para todo o grupo a perspectiva de mais longo prazo. Por exemplo, na deliberação final, quando discutiam e já estavam aprovando a proposição sobre melhoria de condições de trabalho e renda para os Carroceiros, Ruan um jovem de 19 anos fez a seguinte pergunta para o grupo: “Mas daqui a 20 anos, nós queremos continuar vendo pessoas transportando manualmente entulho pelas ruas de Fortaleza?” E daí o grupo complementou a proposição com um futuro programa de qualificação profissional e integração dos carroceiros em atividades de logística dos resíduos sólidos da cidade.

A organização de “eixos” a partir das perguntas feitas aos porta-vozes e das anotações de aprendizados compartilhados em plenárias na 2ª e 3ª sessão permitiu que as ideias de ação registradas por cada um em post its fossem agrupadas em flip charts que, por sua vez, foram a base para as ações propostas. O uso de um esquema, criado a partir de modelo sugerido pela equipe do Mosaic Lab, com: “Ação, Quem, Quando, Como, Resultados Esperados/Porque” foi fundamental para a elaboração do Relatório de Proposições.

A adequação das ações propostas reflete como o grupo levou em consideração fatores-chave como educação ambiental, campanhas públicas e estratégias de mobilização, organização de trabalhadores e indústria para reciclagem e, finalmente, mas não menos importante, integração e participação dos cidadãos e da sociedade civil na elaboração de políticas e monitoramento da gestão de resíduos sólidos de Fortaleza.

Para os participantes, a experiência também foi muito satisfatória. Criamos um grupo de whatsapp que, apesar de alguns ruídos (mensagens de caráter pessoal, fora do contexto) funcionou como elemento

integrador e até hoje os conselheiros continuam trocando informações úteis sobre a cidade e sobre questões ligadas ao tema deliberado. Sentem que criaram algo que contribuirá para melhorar a situação do lixo e da reciclagem em Fortaleza e demonstram vontade de continuar participando e acompanhando a implementação das ações. Vários se dispuseram a dar entrevistas para jornalistas, ir à reunião preliminar de discussão da devolutiva em fevereiro e ao evento no dia 5 de março, mesmo sem qualquer incentivo financeiro dessa vez. Como bem expressou o Sr. Fernando, um dos conselheiros mais velhos, escrevendo pela primeira vez no grupo de whatsapp, um dia depois da última sessão:

*“Primeira vez que falo aqui (no grupo de whatsapp). Pessoal, eu estou muito feliz por ter feito parte desse projeto. Eu agradeço a todos. Será um belo dia quando veremos algumas de nossas ideias funcionando para o bem da população. Parabéns ao grupo e às professoras.”*

Os resultados do questionário de saída e a comparação com as respostas dadas na 1ª sessão demonstram que o processo foi muito satisfatório para a grande maioria:

- 87% sentiram-se MUITO satisfeitos por terem participado do Conselho Cidadão
- 84% aprenderam MUITO (85% esperavam aprender muito no começo dos trabalhos)
- 48% conseguiram dar MUITO sua opinião e outros 29% deram MAIS OU MENOS (uma pequena queda em relação à expectativa inicial, de 56% darem MUITO sua opinião)
- 71% acreditam que as proposições vão ajudar MUITO a resolver o problema do lixo e melhorar a gestão dos resíduos sólidos em Fortaleza (mais do que no início, 68%)
- 13% acham que a Prefeitura implementará TODAS as ações e outros 74% acham que implementará ALGUMAS (eram 12% e 68% na 1ª sessão)

## 6.2. o que podemos fazer melhor da próxima vez

### **Etapa Informativa**

Podemos melhorar a aprendizagem dos participantes, sobretudo daqueles com escolaridade básica que têm dificuldade para ler textos longos e entender tabelas e representações gráficas.

Ao invés da elaboração de uma Cartilha (publicação), usaríamos mais tempo e direcionaríamos os esforços do Grupo de Referência para subsidiar com materiais/referências, enquanto a equipe do Delibera atuaria mais diretamente na co-criação de apresentações sintéticas com ilustrações e imagens, que possam ser impressas e ir compondo os materiais informativos em formato de fichário (vão acrescentando páginas a cada sessão. Também é recomendável a criação de uma videoteca com os vídeos exibidos, para ser compartilhada pelo whatsapp.

Podemos usar melhor os intervalos entre as sessões, propondo e interagindo para que realizem exercícios didáticos em que tenham que recuperar e organizar as informações dos materiais.

O formato de “diálogo voado” (speed dialogue) foi muito produtivo, mas precisamos ter materiais sintéticos para a consulta posterior, com respostas diretas às perguntas feitas pelos participantes.

### **Facilitação**

O fato de não termos mais facilitadores, para que pudessem ficar o tempo todo nas mesas, pode ter levado 6 participantes, mais tímidos e de menor escolaridade, a sentirem que conseguiram dar sua opinião só “um pouco”. Uma saída seria prever, a cada atividade, pelo menos 1 rodízio de fala entre todos de cada mesa.

Também percebemos dificuldade para sub-grupos gerarem “produtos” de suas discussões. Os exercícios propostos exigiam uma facilitação experiente o tempo todo na mesa para serem completados.

### **Registro da deliberação e Elaboração do Relatório de Proposições**

O mural de flip charts preenchidos pelas facilitadoras nos momentos de compartilhamento foi o único recurso de registro utilizado. Tivemos gravação de áudio na última sessão apenas. Nas mesas alguns participantes faziam anotações muito extensas que não ajudavam depois a recuperar o que foi discutido.

A partir da dificuldade percebida nas sessões anteriores, no momento de elaborar as proposições, já na 4ª sessão, dividimos os participantes em 4 grupos maiores para que pudéssemos ter uma de nós em cada mesa, com um notebook, facilitando a discussão e registrando dentro do “template”: O quê, Quem, Como, Quando, Resultados Esperados. No entanto, a riqueza das discussões e sobretudo o fluxo argumentativo não foram registrados.

Por conta disso e também pelas lacunas já comentadas da Etapa Informativa, as justificativas para cada ação (o espaço do Por Que para cada proposição) não apresentam as evidências em fatos e números trazidos na etapa informativa, que poderiam reforçar aquela recomendação. Por exemplo, na parte de educação ambiental, ficou claro para o grupo que as atividades nas escolas que já estavam acontecendo eram insuficientes tanto em termos de cobertura quanto de frequência, mas esses números não estão no relatório, deixando espaço para uma resposta genérica do tipo “já estamos fazendo”. Precisamos garantir, das próximas vezes, que os participantes dediquem tempo e esforço para explicitar as evidências mais relevantes que embasam suas recomendações e, para isso, esses dados precisam ser mais facilmente acessados, ou seja, já precisam ter sido selecionados na etapa informativa e recuperados na discussão das ideias.

### **Impacto**

Se tivemos **ótima interlocução e um forte apoio das equipes do Iplanfor e do Observatório de Fortaleza** para planejar, articular e realizar o projeto nas melhores condições, **por outro lado** não tivemos em **nenhum momento a participação em atividades nem o contato direto com os Secretários das áreas responsáveis pela futura implementação das ações, sobretudo: Secretaria de Conservação e Serviços Públicos, Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente, Secretaria de Educação e as Autarquias de Regulação e Fiscalização**. Todos os contatos foram intermediados por técnicos dos respectivos órgãos. Dessa forma não temos clareza para esses “atores políticos” sobre seu nível de envolvimento, comprometimento, possíveis resistências e dificuldades para incorporar as recomendações do Conselho Cidadão no trabalho de suas Secretarias para os próximos meses. Uma sinalização indireta negativa aconteceu com a realização de uma **coletiva de imprensa no dia 3 de Dezembro** (4 dias antes da última sessão do Conselho) em que o Secretário João de Aguiar Pupo e o Secretário Executivo (presente na Audiência com o Prefeito em Setembro) Luiz Alberto Aragão Sabóia anunciaram um “pacote” de ações sobre resíduos sólidos, sem nenhum aviso (mesmo o Iplanfor soube somente no próprio dia da coletiva) e **sem qualquer menção aos trabalhos do Conselho Cidadão**.

(<https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/prefeito-roberto-claudio-anuncia-novo-programa-de-acoes-de-coleta-seletiva-e-limpeza-urbana-para-fortaleza>).

**Como avaliou um dos membros do Grupo de Referência, o ativista Joaquim Melo do Banco Palmas, em depoimento gravado no final do Evento da Devolutiva, “até agora a Prefeitura tem mostrado total interesse, mais do que interesse, total comprometimento...tem tido uma sinalização muito forte do interesse de implementar, se será ou não precisamos aguardar...o jogo foi bem jogado até agora, mas tem que ver como é que fica...”**

A pandemia do Coronavírus, logo na sequência do evento da Devolutiva, dificultou a avaliação e discussão com a Prefeitura sobre como enfrentar eventuais barreiras daqui para a frente, assim como restringiu nossas possibilidades para acompanhamento da implementação.

Da mesma forma, não conseguimos que o projeto tivesse a repercussão esperada junto à população de Fortaleza de maneira geral. Inicialmente conversamos com responsáveis da Comunicação da Prefeitura sobre a possibilidade de formar um grupo de “embaixadores” do Conselho Cidadão na mídia local, com jornalistas dos principais jornais, rádios e tvs para acompanhar e ajudar a divulgar o que os cidadãos estavam discutindo e suas recomendações, mas isso não chegou a ser encaminhado. Na avaliação de nossa assessoria de imprensa, o processo deliberativo não é “factual” o bastante para ganhar a competição com outros assuntos da ordem do dia. Seria preciso, portanto, elaborar uma estratégia e fazer um novo e grande esforço agora na fase pós-deliberação para que o Conselho Cidadão de Fortaleza servisse como “caixa de ressonância” para informar o debate público e agregar legitimidade e apoio popular às políticas públicas que venham a ser implementadas a partir de suas proposições.

## 7- Considerações Finais

Considerando que o Delibera Brasil foi fundado a partir do conhecimento das experiências e, sobretudo, dos potenciais dos Minipúblicos para contribuir no aprofundamento e fortalecimento da democracia, nos guiamos pelo modelo apresentado por Graham Smith para avaliar inovações democráticas, a partir do que ele definiu como “democratic goods” (1), fazendo uma reflexão a partir do caso do Conselho Cidadão de Fortaleza:

- 1) Inclusão:** quem participa? ...melhor quanto mais plural e representativo da cidadania (cidadãos comuns, leigos, “gente como a gente”) e menos parecido com o perfil de quem já está no sistema;

A atratividade e ineditismo do formato do Evento de Sorteio que realizamos em Fortaleza são elementos operacional e simbolicamente importantes, mas por essas mesmas razões é preciso cuidar para que os procedimentos técnicos de “sortition” e sua “espetacularização” não obscureçam o valor central de reunir pessoas que, se não fosse por essa iniciativa, não participariam da política de nenhuma forma. Mais importante do que o algoritmo ou o software usado para a seleção é a presença de uma mulher ou um homem que nunca tiveram oportunidade de influenciar uma política pública.

- 2) Controle popular:** qual a incidência/impacto final na vida das pessoas? ...melhor quanto mais a decisão ou política pública for implementada e estiver “colada” no resultado da participação/deliberação;

Aqui, a pergunta que se coloca é: enquanto organização que conduz processos deliberativos, qual a nossa responsabilidade perante cidadãs e cidadãos que participam das atividades propostas, assinam recomendações e acreditam que, pelo menos em parte, essas serão implementadas e ajudarão a melhorar a vida da população? É suficiente abriremos espaços e incentivarmos que acompanhem o que acontecerá após a deliberação?

- 3) Julgamento ponderado:** como participa?...melhor quanto mais consequente, no sentido de ser bem informada, baseada em cenários de longo prazo e levar em conta a pluralidade de visões e o bem comum;

Aqui também nos parece que é importante adotar metodologias e abordagens mais flexíveis e melhor adaptadas a Minipúblicos com uma parcela significativa de participantes com níveis de escolaridade básicos. Temos observado nas nossas experiências que o Julgamento Ponderado acontece, mas não se traduz facilmente através de instrumentos lastreados na linguagem escrita ou mesmo em falas mais elaboradas. Isso dificulta muito demonstrar para os que não estavam dentro da sala que aquelas

---

<sup>1</sup> Smith, G. Democratic Innovations, Designing institutions for citizen participation, Cambridge University Press, New York, 2009.

peças levaram em conta os aprendizados e a inteligência coletiva ali construída, inclusive na interação com o outro. Como “contar a história” do Julgamento Ponderado nessas condições?

- 4) Transparência:** como é validada?...melhor quanto mais transparente e público for o processo, com possibilidade de qualquer um acompanhar e questionar planejamento e procedimentos;

Vemos desafios similares ao do Governo Aberto, pensando na diferença entre transparência passiva e ativa. Garantir um repositório público para todos os materiais e registros do processo é condição mínima, mas não suficiente para que a sociedade sinta segurança em relação às decisões produzidas a partir de uma deliberação cidadã. Os esforços de produzir “narrativas” atraentes e didáticas sobre as nossas experiências podem ser centrais nesse quesito da transparência.

- 5) Eficiência:** qual o custo-benefício? ... melhor quanto mais atender a necessidades da população e o bem comum a menor custo e prazo possíveis.

Mais uma vez, para não cairmos na tentação de criar uma “indústria” ou um “negócio” da deliberação cidadã, precisamos empreender esforços sistemáticos e coordenados para mensuração de prazos e custos das experiências deliberativas. Nesse caso de Fortaleza, por exemplo, temos os recursos diretamente mobilizados e financiados pela newDemocracy/Undef, mas não sabemos quais são os custos da dedicação de tempo das equipes e da estrutura da Prefeitura de Fortaleza para a boa realização do projeto e, mais ainda, para a implementação das políticas, para não falarmos de eventual “custo político”.

E por outro lado, como mensurar os ganhos em termos de efetividade das políticas públicas oriundas desse processo? Será que terão resultados melhores, ou sofrerão menos desgaste na implementação do que se não tivessem resultado do Conselho Cidadão? E será que a Prefeitura de Fortaleza não teria desenvolvido (e se sim, em quanto tempo?) propostas similares se o Conselho Cidadão não tivesse ocorrido?

## AGRADECIMENTOS

Esse projeto não teria sido possível sem as valiosas conexões feitas por David Schecter, coordenador da Democracy R&D, que falou sobre o Delibera Brasil para a newDemocracy e por Maurício Garcia, que percebeu a grande afinidade de propósito e fez a ponte com o Observatório de Fortaleza.

Também não chegaríamos aqui sem o inestimável talento e surpreendente energia de Iain Walker, Diretor Executivo da newDemocracy, nos inspirando, orientando e dando pequenos e gentis “empurrões” nos momentos certos.

Agradecemos também o apoio técnico dos especialistas Nicole Hunter, Keith Greaves e Kimbra White do Mosaic Lab e também de Kyle Redman da newDemocracy, assim como os serviços engajados em fotografia de Thayná Araujo e Marcus Oliveira, a dedicada e inteligente assessoria de imprensa de Gabriela Clemente e Elisa Espósito e o apoio administrativo-financeiro de Rodrigo Cardozo e Fabiana Freitas pela **Rede Conhecimento Social**.

Naturalmente não teríamos sido bem sucedidos sem o comprometimento e dedicação das equipes diretamente envolvidas: Silvia Cervellini, Fernanda Império, Malu Giani, Bárbara de Oliveira, Mauricio Garcia, Carolina Nascimento pelo Delibera Brasil; Mario Fracalossi, Claudia Leitão, Rosana Rodrigues, Gabrielle Santana, Graça Lessa, Dalila Menezes, Daniela Nogueira e demais profissionais do Iplanfor e Observatório de Fortaleza, assim como de Cristina e equipe do Teatro São José.

Agradecemos todos do Grupo de Referência em especial aos que dedicaram horas nos sábados para interagirem com os conselheiros nas sessões informativas e várias horas de reunião para encaminhar as proposições, conforme listas de presença anexas. [Reuniões para Devolutiva](#)

Nosso obrigada também para nossos colegas fundadores e apoiadores do Coletivo Delibera Brasil, que nos incentivaram, contribuíram com ideias e prestigiaram a iniciativa em todas as oportunidades.

Ao Prefeito Roberto Claudio, uma liderança pública brasileira comprometida e defensora da participação no discurso e na prática, nossa admiração e nosso muito obrigada por ter se engajado conosco nessa promissora trilha da deliberação cidadã.

E por último, o agradecimento mais importante, para as moradoras e moradores que aceitaram nosso chamado para essa “missão”, membros do Conselho Cidadão de Fortaleza:

Adina, Alan, Alana, Alifer, Alisson, Andre, Gabrielly, Antonia, Antonio Janderson, Antonio José, Gabriela, Douglas, Fernando, Francisca, Joaquim, Luiz, Ivan, José Agenor, José Vicente, Lídio, Lucia, Luis Gustavo, Maria Aparecida, Maria de Guadalupe, Maria Liduina, Maria Mirtes, Maria Salete, Maria Zulene, Paulo André, Nonata, Ricardo, Rogeria, Ruan, Tallyta, Valesca, Yago, Tereza.

Muito obrigada!

Silvia Cervellini  
coletivo Delibera Brasil